

# Reflexões sobre o futuro da floresta portuguesa

Miguel Serrão

13 Fevereiro 2014

Universidade Nova de Lisboa - FCT

# O contexto

- 1/3 do território é ocupado por floresta
- O setor representa 11% das exportações
- Representa cerca de 3% do PIB
- O VAB Nacional do setor ultrapassa os 70%
- 3% do emprego depende da floresta
- 84% privada, 12% comunitária e 4% pública

# A evolução

- A floresta reduziu 4,6%, entre 1995 e 2010, mas aumentou 5,6% a área arborizada
- A única região que aumentou foi o Alentejo
- A ocupação tem vindo a sofrer alterações, reduzindo espécies como Pb e Az e aumentando Eg, Pm e Ca.
- O maior aumento foi de matos e pastagens

# A evolução económica

- O setor no seu conjunto contraiu menos que os restantes setores económicos, adquirindo um maior peso relativo na economia nacional
- O sub setor da pasta e papel cresceu
- O sub setor do cortiça contraiu, mas já ultrapassou volume de vendas de 2008
- O sub sector do pinho depende diretamente do setor imobiliário, tendo-se contraído

# As principais espécies

- As principais espécies são:
  - Eucalipto - 812.000 ha
  - Sobreiro - 737.000 ha
  - Pinheiro bravo - 714.000 ha
  - Azinheira - 331.000 ha

# As Fileiras

- Eucalipto
- Cortiça
- Pinheiro Bravo

# Fileira do Eucalipto

- Indústria líder europeu em papel fino de impressão e escrita (papel UWF) e 3º maior em pastas químicas
- 2 mil milhões euros volume de negócios
- Crescimento da área florestal 13% (95-2010)
- 250.000 ha de área certificada
- Consumo anual de madeira - 6,5 milhões ton

# O futuro do Eucalipto

## ameaças e limitações

- Produtividade da floresta
- Concorrência mundial (área certificada)
- Limitações ecológicas
- Restrições administrativas
- Eficiência e competitividade das cadeias logísticas



# O futuro do Eucalipto

## oportunidades

- Consumo de papel nas economias emergentes
- Alteração do comportamento das populações (rurais vs urbanas)
- Novas aplicações de pasta celulósica de maior valor acrescentado (eg pasta solúvel)
- Capacidade de investimento em IDI

# Fileira da cortiça

- Industria líder mundial, com 70% de quota de transformação
- 845,7 milhões euros de volume exportações
- Manutenção da área, mas redução da produção unitária (novas plantações e declíneo/morte)
- 30.000 ha de área certificada
- Consumo anual de cortiça - 9 milhões de @

# O futuro do Sobreiro

## ameaças e limitações

- Concorrência dos vedantes alternativos
- Redução da produtividade
- Qualidade da cortiça
- Duração do ciclo produtivo
- Declínio dos montados
- Alterações climáticas

# O futuro do Sobreiro

## oportunidades

- Consumo de vinho / mercados emergentes
- Inovação em novas aplicações
- Sustentabilidade ambiental dos montados
- Reconhecimento do valor ecológico
- Valorização multifuncional

# Fileira do Pinho

- Indústria com maior representatividade no território nacional (70.000 empregos)
- 764 milhões de euros volume exportações (09)
- Diminuição da área em 13% (95-2010)
- Reduzida área certificada; 11% da área de Rede Natura 2000 (250.000 ha)
- Consumo anual de madeira - 4/5 milhões ton

# O futuro do Pinho

## ameaças e limitações

- Área ardida 100.000 - 150.000 ha/ano
- Ausência de indústria de valor acrescentado
- Elevada capacidade industrial instalada
- Área certificada
- Pragas e doenças
- Fragmentação da propriedade e desinteresse

# O futuro do Pinho

## oportunidades

- Capacidade instalada de tratamento de madeira de embalagem
- Características tecnológicas da madeira
- Resiliência da espécie
- Qualidade da resina nacional
- Valor ecológico / paisagístico
- Emparcelamento funcional / real

Obrigado pela atenção